**Metodologia**

Combinamos os dados dos anos 2017 e 2019 do LAPOP. Criamos dois índices usando análise fatorial. O primeiro índice chamamos orientação cogitativa (COPI) à política e foi criado com os seguintes três itens da pesquisa: interesse por política, eficácia política subjetiva e conhecimento político. Antes de usar as variáveis na análise, padronizamos todos à mesma escala de 1-7 e invertemos a ordem de eficácia política subjetiva para todos elas tem o mesmo escala e direção.

O segundo índice chamamos confiança institucional (CI) e foi criado com 11 itens do LAPOP. Essas questões são enfocadas sobre a confiança que o respondente tem sobre várias instituições brasileiras como os partidos políticos, o STF, o congresso e vários outros. Na análise fatorial para criar os dois índices, mantemos apenas um fator, usamos a correção policórica, e não usamos rotação.

Depois da criação dos índices, nós padronizamos eles a uma escala entre 0 e 1 e usamos eles para construir modelos de regressão enfocando com o efeito de grupo étnico e controlando por educação, renda familiar, sexo, idade e ano da pesquisa. Nós também fizemos interações entre grupo étnico e educação. As equações do modelo estimado são:

Onde Yi e o índice de COPI ou CI e educação, étnico, renda familiar, sexo e ano são variáveis dummy. Tabela 3 mostra as proporções ou, no caso de idade, média, dessas variáveis.

**Resultados**

Tablea 1 apresenta os resultados de análise fatorial, incluindo as cargas fatoriais e tabela 2 apresenta as estatísticas descritivas das variáveis independentes usadas nos modelos.

Tabela 1. Resultados de Análise Fatorial, Cargas fatoriais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Variable | CI | COPI |
|  |  |  |
| Tribunais de justiça garatem um julgamento justo? | 0,56 |  |
| Respeito pelas instituições poíticas | 0,61 |  |
| Direitos básicos estão bem protegidos | 0,73 |  |
| Sente orgulhoso de viver no sistema político | 0,74 |  |
| Deve apoiar o sistema político | 0,74 |  |
| Confiança nas forças armadas | 0,46 |  |
| Confiança no congresso nacional | 0,75 |  |
| Confiança nos partidos políticos | 0,78 |  |
| Confiança no Presidente da República | 0,66 |  |
| Confiança na Prefeitura Municipal | 0,59 |  |
| Confiança nas eleições | 0,66 |  |
| Autoavailiação de entendimento política |  | 0,59 |
| Autoavailiação de interesse política |  | 0,71 |
| Avaliação do entrevistador sobre conhecimento político |  | 0,44 |
| % variação | 0,45 | 0,35 |
| Alfa de Crombach | 0,8676 | 0,5524 |
| KMO | 0,931 | 0,609 |











Tabela 2. Média e Desavio Padrão dos variáveis controles.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | (1) |  |
|  |  |  |
|  | Proporção (Média para Idade) | Desavio Padrão |
| Feminina | .5025053 | .5000763 |
| Idade | 38.87245 | 15.91045 |
| Formação Superior | .1020371 | .302747 |
| Renda Familiar 0-1050 | .2825094 | .4502941 |
| Renda Familiar 1051-1950 | .2860213 | .4519741 |
| Renda Familiar 1951-2550 | .1523037 | .3593743 |
| Renda Familiar 4951p | .1451925 | .352353 |
| Branco | .2971485 | .4570789 |
| Negro/Pardo | .6055005 | .4888246 |
| Outro | .0370604 | .1889413 |
| Amarelo | .0602907 | .2380643 |
| 2017 | .5056106 | .500051 |
| 2019 | .4943894 | .500051 |
| *N* | 3030 |  |

Tabela 3 apresenta os resultados dos modelos de regressão. Colunas 1 e 2 apresentam os modelos usando os índices de COPI e CI, respetivamente, sem interação, e colunas 3 e 4 apresentam os mesmos modelos com interação entre formação superior e grupo étnico .



Tabela 3. Resultados dos modelos de regressão.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | (1) | (2) | (3) | (4) |
|  | COPI\_SemInteração | CI\_SemInteração | COPI | CI |
| Branco | 0 | 0 | 0 | 0 |
|  | (.) | (.) | (.) | (.) |
|  |  |  |  |  |
| Negro/Pardo | -0.0162 | -0.00223 | -0.0196+ | -0.00275 |
|  | (-1.52) | (-0.25) | (-1.74) | (-0.29) |
|  |  |  |  |  |
| Outro | -0.0238 | 0.0192 | -0.0263 | 0.0120 |
|  | (-0.95) | (0.90) | (-1.03) | (0.55) |
|  |  |  |  |  |
| Amarelo | -0.0204 | -0.0120 | -0.0366+ | -0.0151 |
|  | (-0.98) | (-0.69) | (-1.68) | (-0.82) |
|  |  |  |  |  |
| Formação Superior | 0.147\*\* | -0.0247+ | 0.122\*\* | -0.0318 |
|  | (9.33) | (-1.88) | (4.77) | (-1.45) |
|  |  |  |  |  |
| Feminina | -0.0976\*\* | -0.0188\* | -0.0979\*\* | -0.0190\* |
|  | (-10.36) | (-2.37) | (-10.40) | (-2.41) |
|  |  |  |  |  |
| Idade | -0.000779\*\* | 0.000732\*\* | -0.000788\*\* | 0.000738\*\* |
|  | (-2.58) | (2.89) | (-2.61) | (2.92) |
|  |  |  |  |  |
| <1050R | 0 | 0 | 0 | 0 |
|  | (.) | (.) | (.) | (.) |
|  |  |  |  |  |
| 1051R-1950R | 0.0214+ | -0.0262\* | 0.0210+ | -0.0261\* |
|  | (1.74) | (-2.50) | (1.70) | (-2.49) |
|  |  |  |  |  |
| 1951R-2550R | 0.0589\*\* | -0.0384\*\* | 0.0584\*\* | -0.0378\*\* |
|  | (3.88) | (-3.05) | (3.84) | (-3.01) |
|  |  |  |  |  |
| 2551R-4950R | 0.102\*\* | -0.0627\*\* | 0.102\*\* | -0.0626\*\* |
|  | (6.49) | (-4.75) | (6.46) | (-4.75) |
|  |  |  |  |  |
| 4951R+ | 0.0601\*\* | -0.0347\*\* | 0.0611\*\* | -0.0338\* |
|  | (3.81) | (-2.59) | (3.87) | (-2.52) |
|  |  |  |  |  |
| 2017 | 0 | 0 | 0 | 0 |
|  | (.) | (.) | (.) | (.) |
|  |  |  |  |  |
| 2019 | 0.0360\*\* | 0.0992\*\* | 0.0361\*\* | 0.0994\*\* |
|  | (3.57) | (12.53) | (3.59) | (12.55) |
|  |  |  |  |  |
| Branco # Formação Superior |  |  | 0 | 0 |
|  |  |  | (.) | (.) |
|  |  |  |  |  |
| Negro/Pardo # Formação Superior |  |  | 0.0272 | 0.00427 |
|  |  |  | (0.83) | (0.16) |
|  |  |  |  |  |
| Outro # Formação Superior |  |  | 0.00755 | 0.183+ |
|  |  |  | (0.06) | (1.68) |
|  |  |  |  |  |
| Amarelo # Formação Superior |  |  | 0.171\* | 0.0369 |
|  |  |  | (2.42) | (0.57) |
|  |  |  |  |  |
| Constant | 0.457\*\* | 0.319\*\* | 0.461\*\* | 0.319\*\* |
|  | (25.74) | (20.89) | (25.60) | (20.61) |
| Observations | 2215 | 2861 | 2215 | 2861 |

*t* statistics in parentheses

+ *p* < 0.1, \* *p* < 0.05, \*\* *p* < 0.01

Para os modelos sem interações, só o grupo étnico não foi significado, um resultado inesperada dada a riqueza da literatura sobre a relação entre grupo étnico e cultura política. Renda familiar e escolaridade apresentaram efeitos positivas, indicando que uma correlação positiva com os dois índices. Nossos resultados concordam com a grande parte da literatura mostra que escolaridade tem um efeito positivo com a participação política atreves de mecanismos como o desenvolvimento de habilidades[[1]](#footnote-1) cognitivas ou cívicas, a cultivação de interesse política[[2]](#footnote-2), e a provisão de informação política.[[3]](#footnote-3) O efeito de tempo mostrou que os dois índices aumentou entre 2017 e 2019. A idade apresentou um efeito positivo com o CI e um efeito negativo com o COPI, indicando que mais velhos tendem a ter mais confiança institucional e menos orientação a política. Mulheres tem menos confiança institucional e uma orientação cogitativa à política menor do que os homens. Esse resultado concorda com a literatura que mostra que mulheres geralmente participem menos na área de política[[4]](#footnote-4) e têm menos confiança nas instituições[[5]](#footnote-5) por vários mecanismos como responsabilidades familiares que desproporcionalmente caem nas costas das mulheres e o processo de socialização política.



Quando adicionamos uma interação entre escolaridade e grupo étnico, os efeitos dos negros/pardos e os amarelos foram significados negativos para o COPI. Os efeitos de renda, idade e sexo não mudaram com essa adição. O efeito de escolaridade continuou ser positivo significado para o COPI mas parou de ser significado com o CI. A interação entre escolaridade e amarelo foi significado e positivo para o COPI, indicando que a formação superior tem uma relação positiva particularmente forte para os brasileiros asiáticos. Uma suposição na teoria sobre a relação entre escolaridade e participação política é que ela tem um efeito semelhante em grupos étnicos diferentes, mas a evidência não e conclusivo. Lien mostrou que, nos EUA, educação tem uma relação forte com participação política para Americanos com ascendência Mexicanas, mas não para os Americanos Asiáticos.[[6]](#footnote-6) A literatura geralmente é escassa sobre esse efeito nos Asiáticos especificamente. Complicando ainda mais, as metodologias sobre a amostragem geralmente são mal adoptadas para a comparação entre grupos múltiplos.[[7]](#footnote-7) Curiosamente nosso resultado indicou um efeito oposto, tal vez indicando uma diferença entre a posição dos Asiáticos no Brasil e nos EUA. Em respeito a CI, asiático e a interação entre escolaridade e amarelo não foram significados, indicando que os brasileiros asiáticos têm níveis de confiança institucional semelhantes com outros grupos.

Conjuntos, esses modelos mostram que a identidade étnica, particularmente para os asiáticos, não tem um efeito forte na orientação cognitiva à política e na confiança institucional. Porém os modelos mostram evidência fraca que a educação tem efeitos diferentes entre os grupos étnicos e que os efeitos de recursos socioeconômicos variam entre grupos étnicos. Para os asiáticos, formação superior aumentou a orientação cognitiva à política. Geralmente, a literatura mostra que educação tem uma relação positiva com participação política.

Apêndice

Tabela A1. Média e Desavio Padrão das variáveis usados para criar a COPI

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | (1) |  |
|  |  |  |
|  | Média | Desavio Padrão |
| pol1 | 4,882092 | 1,971486 |
| eff2 | 4,149571 | 1,852412 |
| conocim | 3,755941 | 1,601962 |
| *N* | 3030 |  |

Tabela A2. Média e Desavio Padrão das variáveis usados para criar a CI

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | (1) |  |
|  |  |  |
|  | Média | Desavio Padrão |
| b1 | 3.426956 | 1.819571 |
| b2 | 4.071827 | 2.059753 |
| b3 | 2.804628 | 1.739748 |
| b4 | 2.721777 | 1.900617 |
| b6 | 3.33425 | 2.06756 |
| b12 | 5.112029 | 1.924139 |
| b13 | 3.066493 | 1.941934 |
| b21 | 2.222281 | 1.621907 |
| b21a | 3.261056 | 2.250339 |
| b32 | 3.372535 | 1.977211 |
| b47a | 3.165352 | 1.982984 |
| *N* | 3028 |  |

1. Campbell, Angus, Philip E. Converse, Warren E. Miller, and Donald E. Stokes. 1960. The American Voter: Unabridged Edition. Chicago: University of Chicago Press [↑](#footnote-ref-1)
2. Rosenstone, Steven J., and John Mark Hansen. 1993. Mobilization, Participation, and Democracy in America. New York: Longman. [↑](#footnote-ref-2)
3. Delli Carpini, Michael X., and Scott Keeter. 1996. What Americans Know about Politics and Why it Matters. New Haven, CT: Yale University Press. [↑](#footnote-ref-3)
4. Welch, Susan. "Women as political animals? A test of some explanations for male-female political participation differences." *American Journal of Political Science* (1977): 711-730. [↑](#footnote-ref-4)
5. Welch, Susan. "Women as political animals? A test of some explanations for male-female political participation differences." *American Journal of Political Science* (1977): 711-730. [↑](#footnote-ref-5)
6. Lien, Pei-te. 1994a. "Ethnicity and Political Participation: A Comparison between Asian and Mexi- can Americans." Political Behavior 16(2): 237-64 [↑](#footnote-ref-6)
7. Leighley, Jan E., and Arnold Vedlitz. "Race, ethnicity, and political participation: Competing models and contrasting explanations." *The Journal of Politics* 61, no. 4 (1999): 1092-1114. [↑](#footnote-ref-7)